

BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 00.066.670/0001-00

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cotistas,
No semestre, a BEM DTMV registrou lucro de R\$ 1.658 milhão, correspondente a R\$ 356,56 por lote de mil cotas, Patrimônio Líquido de R\$ 8.995 milhões e Ativos Totais de R\$ 10.758 milhões.
Osasco, SP, 27 de julho de 2010.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2010	2009		2010	2009
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	9.926	10.468	CIRCULANTE	1.731	1.158
DISPONIBILIDADES (Nota 4).....	12	7	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	1.731	1.158
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5a).....	5.479	9.104	Sociais e Estatutárias.....	15	57
Carteira Própria.....	5.479	9.104	Fiscais e Previdenciárias (Nota 9a).....	877	746
OUTROS CRÉDITOS.....	4.435	1.357	Diversas (Nota 9b).....	839	355
Rendas a Receber.....	1.357	737			
Diversos (Nota 6).....	3.078	620	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	32	35
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	426	495	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	32	35
OUTROS CRÉDITOS.....	426	495	Fiscais e Previdenciárias (Nota 9a).....	-	1
Diversos (Nota 6).....	426	495	Diversas (Nota 9b).....	32	34
PERMANENTE	406	406	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.995	10.176
INVESTIMENTOS.....	406	406	Capital:		
Outros Investimentos (Nota 7).....	406	406	- De Domiciliados no País (Nota 10a).....	4.650	4.650
			Reservas de Lucros (Nota 10b).....	4.345	5.526
TOTAL	10.758	11.369	TOTAL	10.758	11.369

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2010	2009
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	194	465
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5b).....	194	465
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	194	465
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	2.491	1.943
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 16a).....	5.379	3.216
Outras Despesas Administrativas (Nota 11).....	(180)	(222)
Despesas Tributárias (Nota 12).....	(376)	(248)
Outras Receitas Operacionais (Nota 13).....	114	531
Outras Despesas Operacionais (Nota 13).....	(2.446)	(1.334)
RESULTADO OPERACIONAL	2.685	2.408
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	2.685	2.408
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 15a e b)	(1.027)	(929)
LUCRO LÍQUIDO	1.658	1.479
Número de cotas (Nota 10a).....	4.650.000	4.650.000
Lucro por lote de mil cotas em R\$.....	356,56	318,06

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2010	2009
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	2.685	2.408
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(3)	(389)
Reversões de Provisões Trabalhistas.....	(3)	(389)
Lucro Líquido Ajustado	2.682	2.019
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	(2.094)	(1.685)
(Aumento)/Redução em Relações Interdependências.....	-	(26)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos.....	(740)	292
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações.....	439	342
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(418)	(988)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais	(131)	(46)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos.....	106	-
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	106	-
Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(25)	(46)
Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		
Início do Semestre.....	37	53
Fim do Semestre.....	12	7
Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	(25)	(46)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

Descrição	2010	%	2009	%
1 - RECEITAS	3.241	105,8	2.878	108,4
1.1) Intermediação Financeira	194	6,3	465	17,5
1.2) Prestação de Serviços	5.379	175,7	3.216	121,1
1.3) Outras	(2.332)	(76,2)	(803)	(30,2)
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(180)	(5,8)	(222)	(8,4)
Outras.....	(180)	(5,8)	(222)	(8,4)
Propaganda, Promoções e Publicidade.....	(83)	(2,7)	(149)	(5,6)
Serviços Técnicos Especializados.....	(50)	(1,6)	(43)	(1,6)
Serviços do Sistema Financeiro.....	(37)	(1,2)	(25)	(1,0)
Outras.....	(10)	(0,3)	(10)	(0,2)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	3.061	100,0	2.656	100,0
4 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	3.061	100,0	2.656	100,0
5 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	3.061	100,0	2.656	100,0
5.1) Impostos, Taxas e Contribuições	1.403	45,8	1.177	44,3
Federal.....	1.296	42,3	1.112	41,9
Municipal.....	107	3,5	65	2,4
5.2) Remuneração de Capitais Próprios	1.658	54,2	1.479	55,7
Dividendos.....	15	0,5	14	0,5
Lucros Retidos.....	1.643	53,7	1.465	55,2

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (BEM DTMV) é uma Instituição financeira que tem por objetivo efetuar operações de intermediação no mercado aberto, além de gerir e administrar recursos de terceiros. É parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas Demonstrações Contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável. Incluem, estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável - impairment de títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento, ativos não financeiros e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. As alterações introduzidas, respectivamente, pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, não produziram efeitos relevantes nas demonstrações contábeis da Instituição. As demonstrações contábeis do semestre foram aprovadas pela Administração em 27 de julho de 2010.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Títulos e valores mobiliários - classificação

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

e) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos".

Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização de 100% ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

f) Investimentos

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda e da redução ao valor recuperável - impairment, quando aplicável.

g) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - (impairment)

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável - impairment, que é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil de um ativo exceder o seu valor recuperável (apurado pelo seu potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou pelo valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior). Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

h) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN e na Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas (Nota 8a).
- Passivos Contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação (Nota 8b e c).

i) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base "pro-rata" dia) e provisão para perdas, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base "pro-rata" dia).

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Disponibilidades em moeda nacional.....	12	7
Total de disponibilidades (caixa)	12	7

5) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categorias e prazos

	Em 30 de junho - R\$ mil								
	2010		2009						
Títulos (1)	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (2)	Marcação a mercado
Títulos para negociação:									
Letras financeiras do tesouro.....	1.718	101	1.149	2.052	5.020	5.020	-	7.675	-
Certificados de depósito bancário.....	-	15	155	-	170	170	-	1.032	-
Letras do tesouro nacional.....	-	-	-	63	63	63	-	5	-
Debêntures.....	-	215	-	11	226	226	-	392	-
Total em 2010	1.718	331	1.304	2.126	5.479	5.479			
Total em 2009	2.789	920	170	5.225				9.104	

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento administrados pelo Conglomerado Bradesco, foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos. Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil; e

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.

b) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Fundos de investimentos.....	194	465
Total	194	465

c) A BEM DTMV não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2010 e de 2009.

6) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Impostos e contribuições a compensar.....	2.989	614
Títulos e créditos a receber.....	390	390
Crédito tributário (Nota 15c e d).....	85	66
Devedores por depósitos em garantia.....	37	40
Outros.....	3	5
Total	3.504	1.115

7) INVESTIMENTOS

O valor contábil registrado em "Outros Investimentos", no montante de R\$ 406 mil (2009 - R\$ 406 mil) refere-se a ações da CETIP.

8) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Passivos Contingentes classificados como perdas prováveis

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando a obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras". Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos.

II - Movimentação das Provisões

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
No início do semestre.....	35	423
Reversões/Baixas.....	(4)	(390)
Atualização monetária.....	1	1
No final do semestre (Nota 9b).....	32	34

c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivado, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

d) Em 30 de junho de 2010 e de 2009, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

...Continuação

BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 00.066.670/0001-00

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Contábeis Comprovadas da Organização Bradesco.

ISO 9001

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

14) TRANSAÇÕES COM O CONTROLADOR E EMPRESA LIGADA

a) As transações com o controlador e empresa ligada estão assim representadas:

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2010 Ativos (passivos)	2009 Ativos (passivos)	2010 Receitas (despesas)	2009 Receitas (despesas)
Disponibilidades:				
Banco Bradesco S.A.	12	7	-	-
Dividendos:				
Banco Bradesco BBI S.A.	(15)	(57)	-	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

15) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	2.685	2.408
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(1.074)	(964)
Despesas indedutíveis liquidadas de receitas não tributáveis	35	23
Outros valores	12	12
Imposto de renda e contribuição social do semestre	(1.027)	(929)

(1) A alíquota da contribuição social para as empresas do segmento financeiro, foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08 (Nota 3e).

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(1.030)	(801)
Impostos diferidos		
Contribuição social no semestre, sobre adições temporárias	3	(128)
Imposto de renda e contribuição social do semestre	(1.027)	(929)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2009	Constituição	Realização	Saldo em 30.6.2010
Provisão para contingências trabalhistas	15	-	2	13
Outras provisões	67	45	40	72
Total dos créditos tributários (Nota 6)	82	45	42	85
Obrigações fiscais diferidas (Nota 9a)	1	-	-	1
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas	81	45	42	84

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 30 de junho de 2010 - R\$ mil		
	Diferenças temporárias Imposto de renda	Contribuição social	Total
2010	5	3	8
2011	9	5	14
2012	9	5	14
2013	14	8	22
2014	14	7	21
1º semestre de 2015	2	4	6
Total (Nota 6)	53	32	85

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 75 mil (2009 - R\$ 63 mil).

16) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Ltda. administra fundos de investimentos em Títulos e Valores Mobiliários, cujos patrimônios líquidos em 30 de junho, montam a R\$ 79.304.187 mil (2009 - R\$ 59.877.487 mil), e a respectiva receita de taxa de administração desses fundos no semestre foi de R\$ 5.379 mil (2009 - R\$ 3.216 mil), registrado em receita de prestação de serviços.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos;
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa;
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas; e
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva. Com isso ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis da Instituição.

A DIRETORIA

Luiz Filipe Lopes Soares - Contador - CRC 1SP208127/O-5

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores

BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 30 de junho de 2010 e de 2009 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado dos semestres findos em 30 de junho de 2010 e de 2009, elaborados sob a responsabilidade da administração da Instituição. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Instituição, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Instituição, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 30 de junho de 2010 e de 2009 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, os fluxos de caixa e os valores adicionados dos semestres findos em 30 de junho de 2010 e de 2009, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 27 de julho de 2010.

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5Luís Carlos Matias Ramos
Contador
CRC 1SP171564/O-1

Geral

A SELEÇÃO DOS CARENTES

Sem-teto de SP preparam-se para a Homeless World Cup, em setembro, no Rio

Décio Viotto

O Brasil está montando uma nova seleção de futebol. Mas desta vez se trata de uma equipe absolutamente surpreendente para os padrões que a torcida brasileira está acostumada a ver. Talvez ela pudesse ser entendida melhor se fosse possível descrever em minúcias a concentração de pessoas na Praça General Porto Carrero, no Jaguaré, zona oeste de São Paulo, no segundo sábado deste mês. A manhã estava fria, mas ninguém reclamava. Eram centenas de adolescentes que vivem em situações de risco social, a versão politicamente correta para a pobreza, e que estavam em busca de um sonho: tornar-se jogador de futebol para sair do morro, da favela, da beira do rio, da rua.

Era a seletiva paulistana da Homeless World Cup, também conhecida como Copa do Mundo de Futebol Social, que está na oitava edição e que contará com a participação de 64 países, entre 19 e 26 de setembro, na praia de Copacabana, no Rio. No fim de semana, na última eliminatória, saíram os oito jogadores que formarão a Seleção Brasileira. Mais de mil jovens de São Paulo e de Brasília lutaram para ganhar seu lugarzinho.

A Homeless foi criada em 2003 para promover a inclusão social de jovens no mundo todo. Por isso, não tem como critério apenas as qualidades técnicas dos candidatos. Leva em conta sua história de vida e especificamente, sua vulnerabilidade social. Atualmente existem cerca de um bilhão de pessoas nessas condições no planeta,

quase 1/5 da população mundial. São Paulo contribui com mais ou menos 15 mil moradores de rua. Mais de 100 jovens já foram beneficiados pelo programa em 70 países.

Embora a meta não seja, como foi dito, descobrir talentos para o futebol, muitos dos participantes são atraídos nessa direção. "Vi que era uma grande



Jeferson, 19: provou do bom na Itália. Mas já caiu na real.

oportunidade", afirmou Jeferson Ferreira dos Santos, de 19 anos, metalúrgico desempregado. Choquito, como é chamado, acabou disputando o campeonato do ano passado, em Milão, na Itália. "Cara, não acreditei. De repente, o que eu via na televisão estava acontecendo comi-

go. Estava dando autógrafa, dando entrevista. Cara, e na Itália". Mas bem cedo, antes mesmo de voltar, Jeferson caiu na real. "O treinador falou que a gente não estava na Itália para correr atrás de jornalista, mas para jogar bola e que se ganhasse, o resto viria." O Brasil acabou em terceiro lugar, sua melhor classificação até agora. Jeferson continua aguardando sua chance. "Tudo ficou na promessa. Joguei no Palmeiras do Butantã e esperava uma chance, um empresário. Sem empresário você não joga em nenhum time", contou. Ele divide um cômodo com oito pessoas da família, que é ao mesmo tempo quarto, sala e cozinha. Apesar das decepções, ele guarda boas memórias da experiência. "A Itália é demais. Você aprende a conversar com gente diferente, de tudo quanto é lugar. Vi brancos, vi pretos, vi o que é consumo, o que é cultura. Vi que lá tudo é melhor." A tristeza de Jeferson fica maior ao se comparar com alguns jogadores profissionais da sua idade. Não esconde o ressentimento. "Aquele Max (atacante do Palmeiras) e o Souza (atacante do Corinthians) são brincadeiras", afirma. Seu respeito busca patamares mais altos, como Ronaldinho Gaúcho, do qual possui um autógrafa que guarda como troféu. "Poxa,

vos da Homeless são significativos: 92% dos rapazes obtiveram nova motivação na vida; 72% continuam jogando futebol regularmente; 89% melhoraram suas relações sociais; 73% mudaram a vida para melhor; 35% conseguiram emprego fixo; 44% melhoraram as condições em casa; 39% optaram por prosseguir nos estudos. E há casos de sucesso no futebol como Michelle da Silva, da Cidade de Deus, Rio, que está na Seleção (feminina) Brasileira Sub-20 e joga na Ferroviária de Araraquara e do goleiro Flaysman Landim, 18 anos, que está em experiência nos juniores do Fluminense.

Mas nesse capítulo ninguém pode se comparar ao português Tiago Manuel Dias Correia, apelidado de Bebê. Ele saiu animado para jogar no prestigioso time inglês Manchester United. Era da Seleção Portuguesa na Homeless de 2009. O Manchester pagou nove milhões de euros ao Vitória de Guimarães, onde ele se encontrava após o aparecimento meteórico. Ganhou um contrato de cinco anos. O lateral Tiago Ferreira Guimarães, 19 anos, xará brasileiro que vive sob situação de risco na zona oeste de São Paulo, pode vis-

Fotos Marcos Mendes/LUZ



Seletiva paulistana: quicando a bola em busca de um sonho.

Um time de palestinos

Uma das seleções da próxima Homeless que deverá chamar a atenção é formada por palestinos. A equipe escolhida foi selecionada entre os refugiados que vivem em campos no Líbano. O Afeganistão, campeão em 2008 na Austrália, ainda não está liberado pela organização. O país foi suspenso, em 2009, depois que toda a equipe pediu asilo político na Austrália. Segundo Pupo, esses anos todos apenas um brasileiro não retornou. Em 2007, ele ficou na Dinamarca e sobrevive trabalhando na



Pupo, o técnico.

construção civil. Recentemente Pupo conversou com ele por telefone e ouviu um pedido. "Quero voltar."

Cada partida dura 14 minutos, com dois tempos de 7 mi-

nutos. Como o nível dos jogadores e das seleções varia muito, a estratégia é que o torneio mantenha viva a magia de uma competição esportiva. No final todos os jogadores recebem uma medalha. A equipe é formada por três jogadores na linha e um no gol. A quadra tem 22 metros de comprimento por 16 de largura. O gol mede 4 metros por 1,30 de altura. As cores lembram as ruas, piso sintético similar a um tapete na cor preto. Na área, vermelho. A quadra é fechada com tapume de 1,10 metro de altura.



Tiago jogou na Homeless de 2009, em Milão: saudade e ilusão.